

Por Bruna Chieco



Visando cumprir sua missão de promover a certificação e a educação continuada para profissionais do segmento previdenciário, o ICSS segue diretrizes previstas em seu Código de Princípios Éticos e de Condutas, sob observância da Comissão de Ética, composta por membros indicados pela Abrapp, ICSS e Sindapp e de representantes de órgãos ou instituições com notória e reconhecida atuação no mercado.

Integrante da Comissão, o Presidente Executivo da Amec, Fábio Coelho, destacou em entrevista ao Blog Abrapp em Foco a importância de se assegurar os princípios éticos dentro do segmento, além de entender que o grupo auxilia a dar maior visibilidade ao assunto, promovendo discussões e eventos.

“A importância de uma Comissão de Ética transcende a mera conformidade com leis e regulamentos. Ela está no cerne da construção de uma cultura que valoriza aspectos éticos e de governança corporativa”, disse Coelho.

Leia a entrevista na íntegra:

Blog Abrapp em Foco: Qual o principal papel da Comissão de Ética do ICSS?

Fábio Coelho: Assegurar que a conduta dentro das fundações esteja alinhada com princípios éticos e com normas regulatórias aplicáveis. A comissão atua como um órgão consultivo e deliberativo, responsável pelo código de conduta da certificação, além de ser responsável por endereçar eventuais denúncias e questões éticas. Além disso, a comissão tem um papel significativo de dar visibilidade ao assunto, promovendo discussões e eventos.

Blog Abrapp em Foco: Quais são as suas percepções sobre a iniciativa?

Fábio Coelho: A importância de uma Comissão de Ética transcende a mera conformidade com leis e regulamentos. Ela está no cerne da construção de uma cultura que valoriza aspectos éticos e de governança corporativa. A existência de uma Comissão de Ética que é valorizada dentro das instituições envia um sinal forte ao mercado e aos colaboradores de que a empresa leva a sério a integridade e a transparência.

Além disso, a comissão ajuda a identificar e mitigar riscos operacionais e reputacionais, implementando sistemas de controle interno e procedimentos de monitoramento que asseguram que as atividades empresariais estejam alinhadas aos valores éticos.

Blog Abrapp em Foco: Conte sobre sua experiência com diretrizes éticas e de conduta de outras instituições?

Fábio Coelho: Tenho experiência na indústria bancária, que talvez seja o setor mais organizado e que pode funcionar como fonte de inspiração para outras empresas, sempre com o olhar de buscar adaptação para a realidade de cada um. Sabemos que nem tudo faria sentido para as EFPC, o que exige maturidade da alta gestão para avaliar suas necessidades.

Mais recentemente, tenho acompanhando a dinâmica das empresas listadas em bolsa. Vejo um conflito de interesse maior no desenho de controles internos, que podem se opor a uma cultura de eficiência operacional por resultados. Aqui a atenção deve ser maior, evitando que haja uma desvalorização da pauta ética dentro da discussão de governança, riscos e controles (GRC).

Blog Abrapp em Foco: Como a Comissão de Ética do ICSS auxilia na mitigação de riscos

atrelados aos processos de certificação?

Fábio Coelho: Do ponto de vista de gestão de riscos, uma Comissão de Ética eficiente é uma ferramenta estratégica para prevenir fraudes, corrupção e outras formas de má conduta que podem resultar em perdas financeiras significativas e danos irreparáveis à reputação da empresa. Exemplos do setor financeiro mostram como práticas éticas deficientes podem levar a crises de confiança e colapsos econômicos.

No fim do dia, a Comissão de Ética não apenas se alinha aos interesses dos stakeholders, mas também fortalece o valor e a sustentabilidade da empresa a longo prazo.

Blog Abrapp em Foco: Por que o trabalho da comissão é importante para o segmento de previdência complementar e para o processo de certificação?

Fábio Coelho: No segmento de previdência complementar, o papel da comissão de ética é especialmente crítico devido ao alto nível de responsabilidade fiduciária envolvido na gestão de recursos de terceiros. Considerando o volume de ativos nas carteiras das fundações, gestores de Entidades Fechadas de Previdência Complementar (EFPC) deveriam aderir rigorosamente aos princípios de integridade e transparência, assegurando que as decisões de investimento sejam feitas de fato no melhor interesse dos participantes.

Blog Abrapp em Foco: Como a Comissão de Ética do ICSS atua para que essas decisões sigam esse princípios?

Fábio Coelho: A Comissão de Ética sozinha não garante esse alinhamento, mas traz uma sinalização importante de valorização de controles e que pode contribuir para que esses aspectos sejam inseridos na política de investimentos. Em interpretação moderna, a responsabilidade dos investidores vai muito além do retorno financeiro. Eles também devem considerar os impactos sociais e ambientais de suas decisões de investimento, que devem estar alinhadas aos princípios éticos na base na governança.

Fonte: [Abrapp em Foco](#), em 02.05.2024.